MOÇÃO Nº 872/2019

Manifesta aplauso à administração municipal, especialmente ao seu secretário de Cultura, pela fulgurante apresentação do maestro Isaac Karabtchevsky regendo a Orquestra Sinfônica de Heliópolis no Teatro Municipal Manoel Lyra em Santa Bárbara d’Oeste. \_\_\_\_\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_\_.

Senhor presidente!

Senhores e senhora vereadores!

A vista do eloquente currículo abaixo transcrito, objeto do emérito maestro Isaac Karabtchevsky, cuja apresentação no Teatro Manoel Lyra, regendo a Orquestra Sinfônica de Heliópolis em 31 de agosto último proporcionara uma das mais belas e notáveis noites culturais em Santa Bárbara d’Oeste nos últimos tempos, proponho, ao final, após o conhecimento da grande carreira desse maestro vitorioso, a moção de aplauso que virá a seguir:

Isaac Karabtchevsky, nascido no município de São Paulo, em 27 de dezembro de 1934, era o maestro, cuja apresentação, de forma espetacular e grandiosa, se dera no Teatro Municipal Manoel Lyra em 31 de agosto de 2019.

Para se aquilatar apenas o alcance da sua excelsa presença entre os barbarenses é preciso conhecer um pouco da vida e da obra do maestro Isaac Karabtchevsky. O início da sua carreira ocorrera como regente do Madrigal Renascentista de Belo Horizonte, tendo sido diretor artístico da Orquestra Sinfônica Brasileira de 1969 a 1994, do Teatro *La Fenice*, em Veneza, de 1995 a 2001, da Orquestra *Tonkünstler*, em Viena, entre os anos 1988 e 1994, da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, de 2003 a 2010, diretor musical da *Orquestre National des Pays de La Loire*, entre os anos de 2004 e 2009.

Atualmente, aos 84 anos de idade, com vigor invejável e articulação perfeita e impecável é o diretor artístico e regente principal da Orquestra Petrobrás Sinfônica e diretor artístico do Instituto Baccarelli, em São Paulo, no projeto social na Comunidade de Heliópolis, que reúne 1.500 estudantes distribuídos entre cinco orquestras sinfônicas e 17 corais.

Com uma carreira fascinante, em fevereiro de 1999 dirigia na *Washington Opera House* a ópera *Boris Godunov*, com *Samuel Ramey* no papel principal. O crítico *Tim Page*, do *Washington Post*, destacava sua interpretação na ópera de Mussorgski entre os dois melhores espetáculos da temporada do *Kennedy Center* em 1999.

Entre 1988 e [1994](https://pt.wikipedia.org/wiki/1994) Karabtchevsky quando ainda era o diretor artístico da [Orquestra *Tonkünstler*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Orquestra_Tonk%C3%BCnstler) de [Viena](https://pt.wikipedia.org/wiki/Viena), fazia várias turnês internacionais. Por sua atividade naquele país recebera do governo austríaco a comenda "Grande Mérito à Cultura", um reconhecimento dado pela primeira vez a um cidadão brasileiro.

Karabtchevsky regera concertos e óperas na [*Staatsoper*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Staatsoper), na *Volksoper* e no [*Musikverein*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Musikverein), consideradas as melhores salas de Viena, tendo obtido enorme sucesso com *Uma Tragédia Florentina* e *O Aniversário da Infanta*, de *Zemlisky*, e *O Caso Makropulos,* de [*Janacek*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Janacek).

Karabtchevsky dirigira, entre tantas outras, no [*Concertgebouw*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Concertgebouw) de [Amsterdã](https://pt.wikipedia.org/wiki/Amsterd%C3%A3), no [*Royal Festival Hall*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Royal_Festival_Hall)*,* de [Londres](https://pt.wikipedia.org/wiki/Londres), na *Salle Pleyel*, de [Paris](https://pt.wikipedia.org/wiki/Paris), no [*Carnegie Hall*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Carnegie_Hall), de [Nova York](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nova_York), no *Kennedy Center,* de Washington, na *Staatsoper* de Viena, no *Teatro Real de España* e no [Teatro *Colón*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_Col%C3%B3n) de [Buenos Aires](https://pt.wikipedia.org/wiki/Buenos_Aires). Nos últimos anos, em Veneza, também dirigira, no Teatro *La Fenice*, importantes óperas, tais como Erwartung, *O Castelo do Principe Barba Azul*, [*O Navio Fantasma*](https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Navio_Fantasma), [*Don Giovanni*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Don_Giovanni), [*Falstaff*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Falstaff), [*Carmen*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Carmen_(%C3%B3pera)), [*Fidelio*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fidelio), [*Aida*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Aida), *Rei Teodoro em Veneza*, [*Un Ballo in Maschera*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Un_Ballo_in_Maschera), [*Sansão e Dalila*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sans%C3%A3o_e_Dalila) e [*Sadko*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sadko).

As principais interpretações de Karabtchevsky no La Fenice foram editadas em CD do Mundo *Música*, de [Munique](https://pt.wikipedia.org/wiki/Munique), a casa discográfica do teatro veneziano. Essas gravações receberam ótimas críticas da imprensa internacional. A recente versão de *Fidelio* de Beethoven fora aclamada como a mais recomendada pela revista francesa *L’Opéra.*

Em 2018 Karabtchevksy completava o acervo das 11 sinfonias de Heitor Villa-Lobos pelo selo Naxos com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Tal gravação merecera excelentes críticas da imprensa internacional, tendo ganhado diversos prêmios. Contribuíra para esse sucesso o fato de ter sido a primeira orquestra e o primeiro regente brasileiro a afrontarem a edição e reformulação editorial da notável obra.

Regendo a Orquestra Sinfônica de Heliópolis, com pelo menos cinquenta componentes, arrebatava os assistentes que lotavam aquela casa de espetáculos, sem que o público se cansasse nunca de aplaudir cada apresentação que o maestro e a orquestra proporcionavam.

Encantamento, entretenimento e, quiçá, cultura não era tudo que o maestro transmitia ao público quando o enriquecia, antes da sua primeira apresentação e após a execução de cada peça, com seus conhecimentos específicos que possuía de cada autor, de cada época e de cada obra, contemporizando-os, naqueles breves momentos, com a plateia que lhe retribuía com as mais variadas expressões de surpresa e de admiração a cada revelação, a cada minúcia e a cada detalhe curioso que trazia à tona. Mais ainda quando conseguia fazê-la viajar no tempo, dando a ela a impressão de estar presente no momento mágico da elaboração de cada música. Isso não é para qualquer um!

Como se haverá de constatar, pelo espetacular currículo constante desta moção, possivelmente os barbarenses que no Teatro Manoel Lyra não estiveram naquele momento, poderão, com alguma certeza, ter perdido a grande e única oportunidade de conhecer e reconhecer a grandiosa, vitoriosa e irradiante carreira do grande e eminente maestro. Isso, graciosamente...

Pelas razões antes expostas, nos termos do Capítulo IV do Título V do Regimento Interno desta Casa de Leis, a CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D’OESTE, ESTADO DE SÃO PAULO, proponho à Casa aplaudir a administração municipal barbarense, na figura do seu secretário de Cultura e Turismo, o qual, com certeza, não medira esforço algum para proporcionar ao público barbarense presente ao grande momento de beleza, cultura e de fascínio com a apresentação da Orquestra Sinfônica de Heliópolis, sob a batuta do maestro Isaac Karabtchevsky, no Teatro Municipal Manoel Lyra em 31 de agosto de 2019.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, 13 de novembro de 2019.

Paulo Cesar Monaro

**Paulo Monaro** - Vereador -

